

## **33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **UTILIZAÇÃO DE RIMON 100 CE (NOVALURON) NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO (*LEUCOPTERA COFFEELLA*) (GUERIN & MENÉVILLE, 1842) (LEPIDOPTERA: LYONETIIDAE), NA CULTURA DO CAFEIEIRO (*COFFEA ARABICA*).**

J Gitirana <sup>1</sup> - Eng. Agr. AGROTESTE; J. Rodrigues - Téc. Agr. AGROTESTE; G. C. Piubelli – Eng. Agr. Milênia Agro Ciências S.A. jefferson@agroteste.com.br; gpiubelli@milenia.com.br

O principal dano causado por este inseto-praga é a desfolha das plantas atacadas. A presença deste sintoma é mais visível na parte superior da planta. Dependendo do estado fisiológico da planta e da intensidade do ataque, essa desfolha pode resultar em baixa produtividade (devido ao baixo vingamento dos frutos) e rendimento (frutos grandes com maior volume de casca). Pesquisas realizadas no sul de Minas Gerais demonstraram uma redução de mais de 50 % na produção em virtude de 67 % de desfolha ocorrida na época de floração do cafeeiro. O controle químico, ainda é o método mais utilizado para conter as infestações de *L. coffeella*, principalmente pela inexistência de alternativas mais eficazes. Contudo, a utilização de certos produtos químicos, nem sempre têm proporcionado efeitos desejáveis na redução populacional desse inseto. Este estudo teve como objetivo estudar a eficiência do produto Rimon 100 CE 100 CE, no controle do bicho mineiro, na cultura do café. O experimento foi conduzido no município de Araguari / MG, no período de 03/06/04 a 03/08/04. A cultivar de café utilizada para a realização do ensaio foi a “Mundo novo”, plantada em espaçamento de 4,0 m x 1,0 m. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC) com 7 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram estabelecidas em 32 m<sup>2</sup> com área útil de 24 m<sup>2</sup>. Os tratamentos utilizados para a realização deste ensaio em g ou ml / ha, foram: 1- Testemunha; 2- Rimon 100 CE (200); 3- Rimon 100 CE (250); 4- Rimon 100 CE (250) + Óleo Mineral (1250); 5- Rimon 100 CE (300); 6- Lorsban (1000) e 7- Keshet (100). Os tratamentos aplicados com auxílio de um atomizador costal motorizado com vazão de 600 l/ha, no momento em que uma avaliação prévia indicou o nível de 8 % de larvas vivas. As avaliações foram realizadas nos dias 17/06/04 (14 DAA), 30/06/04 (27 DAA), 19/07/04 (45 DAA) e 03/08/04 (60 DAA) onde foram amostradas 20 minas viáveis por parcela, avaliando-se o número de lagartas vivas; e outras 100 folhas, colhidas de forma aleatória, para a observação do percentual de folhas minadas e número de lagartas vivas.

## Resultados e conclusões:

O tratamento Rimon 100 CE 100 CE nas doses de 20, 25 e 30 g i. a./ha, apresentam índices de eficiência de até 79 % no controle de *L. coffeella* em minas viáveis, e índices de até 100 % de eficiência no controle de *L. coffeella*, em avaliações de folhas ao acaso.

**Tabela** - Número médio de lagartas vivas em 100 folhas e o percentual de eficiência dos tratamentos. Araguari / MG, Agosto de 2004.

Tratamentos	1ª Avaliação		2ª Avaliação		3ª Avaliação		4ª Avaliação	
	m <sup>1</sup>	E%	m <sup>1</sup>	E%	m <sup>1</sup>	E%	m <sup>1</sup>	E%
1- Testemunha	8,75 b	0	4,25 b	0	2,00 a	0	3,50 b	0
2- Novaluron (20 g de i.a./ha)	4,75 a	46	0,25 a	94	0,75 a	63	0,50 ab	86
3- Novaluron (25 g de i.a./ha)	2,25 a	74	0,00 a	100	1,00 a	50	0,50 ab	86
4- Novaluron (25 g de i.a./ha)+ O.M (0,25 %)	1,75 a	80	0,00 a	100	0,75 a	63	0,25 ab	93
5- Novaluron (30 g de i.a./ha)	1,75 a	80	0,25 a	94	0,25 a	88	0,00 a	100
6- Lorsban (480 g de i.a. / ha)	2,75 a	69	0,25 a	94	1,00 a	50	2,00 ab	43
7- Keshet (2,5 g de i.a./ha)	3,00 a	66	0,50 a	88	1,50 a	25	1,75 ab	50
Média Geral	3,57		0,78		1,03		1,2	
CV	30,42		30,02		29,38		31,22	
Data (DAA)	17/06/04 (14)		30/06/04 (27)		19/07/04 (45)		03/08/04 (60)	

\* médias com mesma letra não diferem estatisticamente do teste de comparação de médias de Tukey (P<0,05).

<sup>1</sup> número médio de insetos encontrados em 100 folhas / parcela.

<sup>2</sup> percentual médio de eficiência dos tratamentos no controle do *L. coffeella* na cultura do café.